



Mapa Nacional da Violência de Gênero

www.senado.leg.br/mapadaviolencia



O Observatório da Mulher contra a Violência

Criado em março de 2016, em
atendimento às recomendações do
Relatório final da CPMI de Combate
à Violência Contra a Mulher





Painel de indicadores da Violência Contra a Mulher

- 2 edições desde 2017
- Obstáculos:
 - Tecnologia disponível
 - Conteúdo (disponibilização de dados)





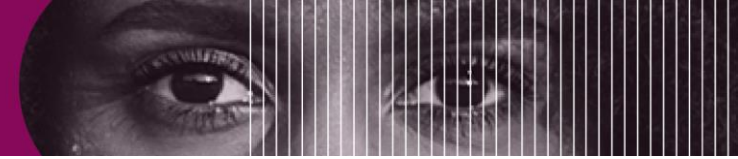
Parcerias

- *Hub* de instituições do sistema de enfrentamento à violência
- Unir forças – pontos fortes + pontos fracos
- Instituto Avon



O Mapa

- União entre Estado e Sociedade Civil
- Busca pela melhoria dos dados oficiais nacionais
- Desafios na construção:
 - Parceria tecnológica
 - Definição do conteúdo
 - Parceria para compartilhar os dados



Parceiros dos dados

- Ministério da Justiça
- Ministério da Saúde
- CNJ



O projeto

- Dados de uma forma palatável e acessível
- Gráficos interessantes e interativos
- Destaques
- Customização
- Opções para Públicos-alvo diferentes
- Níveis de conteúdo: Destaque, Explorar, Aprofundar



Destaques

ESPECIAL

Subnotificação Policial

A maioria das mulheres que sofrem violência não procuram a polícia, o que faz com que o número de denúncias não represente o total estimado de vítimas de violência doméstica no Brasil.

Ver todas as subnotificações ▾

61%
(3.401.613)

Não denunciou ⓘ

39% (2.134.210)

Denunciou ⓘ

Dados dos últimos 12 meses referente ao ano da pesquisa

Subnotificação policial por ano - Série Histórica





Mapa Nacional da Violência de Gênero

O Mapa Nacional da Violência de Gênero é a plataforma interativa de dados públicos oficiais sobre violência contra as mulheres. O painel reúne as bases do Senado Federal, do **Ministério da Justiça e Segurança Pública**, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Sistema Único de Saúde (SUS).

[Conheça o projeto](#)

Os Dados do Mapa Nacional da Violência de Gênero

O projeto é uma parceria do Senado Federal, Instituto Avon e Gênero e Número para disponibilizar dados atualizados e abertos sobre a violência de gênero.

Pesquisa Nacional

Índice de Subnotificação Policial: as vítimas que não registram

Referência para entender por que os números reais da violência são ainda maiores que os registros policiais, na saúde e na Justiça.

61%

de mulheres que sofreram violência em 2023 não procuraram uma delegacia

[Ver mais dados >](#)

Registros Policiais

Dados oficiais de Segurança Pública

Números do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp), que reúne boletins de ocorrência das secretarias estaduais de Segurança.

1.127

feminicídios foram registrados nas delegacias do país, até outubro 2023

[Ver mais dados >](#)

Mortes Violentas SUS

Mortes Violentas de Mulheres

Números do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), que coleta e armazena dados de declarações de óbito de cartórios de Registro Civil de todo o país.

3.423

É o total de mortes violentas, segundo os números mais atualizados, ainda preliminares, de 2022

[Ver mais dados >](#)

Registros SUS

Registros de Violência Doméstica e Sexual

Dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), base alimentada por registros de saúde que devem ser compulsoriamente informados ao SUS.

202.608

mulheres sofreram algum tipo de violência em 2022, dados mais recentes, ainda preliminares, disponibilizados pelo Sinan

[Ver mais dados >](#)

Registros Justiça

Medidas protetivas e processos

Informações da Base Nacional de Dados do Poder Judiciário (DataJud), sistema que armazena e centraliza todos os processos dos tribunais.

529.690

Mulheres recorreram às medidas protetivas de urgência em 2023

[Ver mais dados >](#)

O Mapa é resultado da cooperação entre Estado e Sociedade Civil

O Senado Federal, o Instituto Avon e a Gênero e Número uniram forças para dar transparência e reunir em um único ambiente as principais bases de dados sobre a violência contra a mulher.

O projeto apresenta essas informações para gestores, pesquisadores, imprensa e toda a sociedade civil, com o objetivo de compreender a dimensão da violência contra as mulheres e ajudar no desenvolvimento de políticas públicas que as protejam.

O Mapa é um legado permanente para o estado brasileiro, um compromisso da parceria com o enfrentamento à violência contra a mulher.

Saiba mais sobre o projeto >



ENGLISH | ESPAÑOL | FRANÇAIS

 Intranet

[Servidor efetivo](#) | [Servidor comissionado](#) | [Servidor aposentado](#) | [Pensionista](#)

 Fale com o Senado



Pesquisa Nacional de Violência contra a Mulher

Percepção das mulheres brasileiras sobre desigualdade de gênero e violência doméstica contra as mulheres no país, coletada em pesquisa do Instituto DataSenado, em parceria com o Observatório da Mulher contra a Violência do Senado Federal (OMV).

Saiba mais sobre a pesquisa >

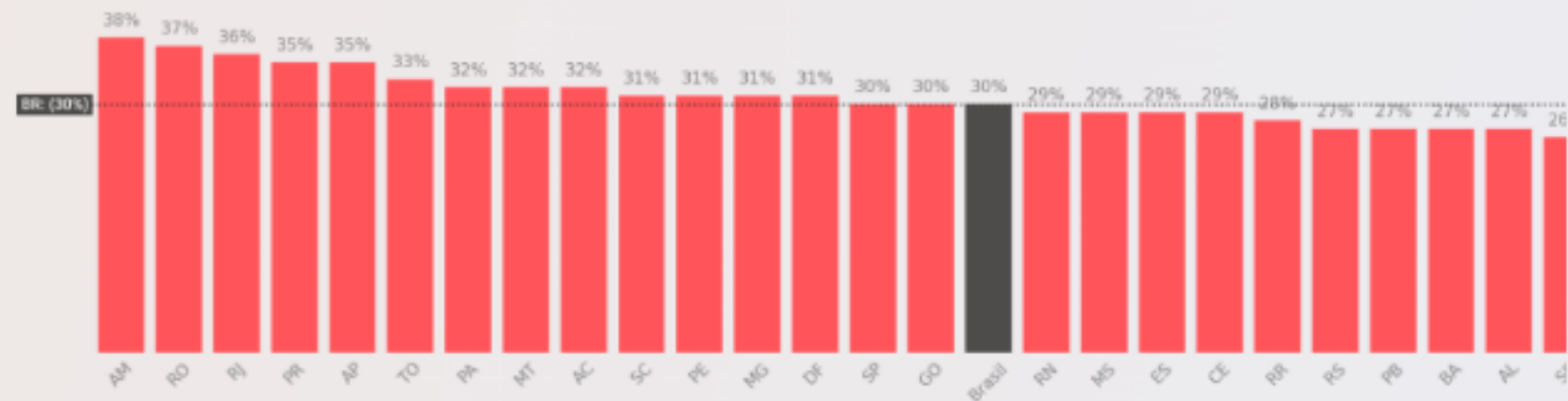
ESPECIAL

Índice de violência doméstica por UF

Dados inéditos permitem conhecer a realidade das brasileiras nas diferentes regiões do país e o nível de violência doméstica a que estão submetidas

Ver dados da pesquisa por UF ▾

Índice de violência doméstica por UF - 2023

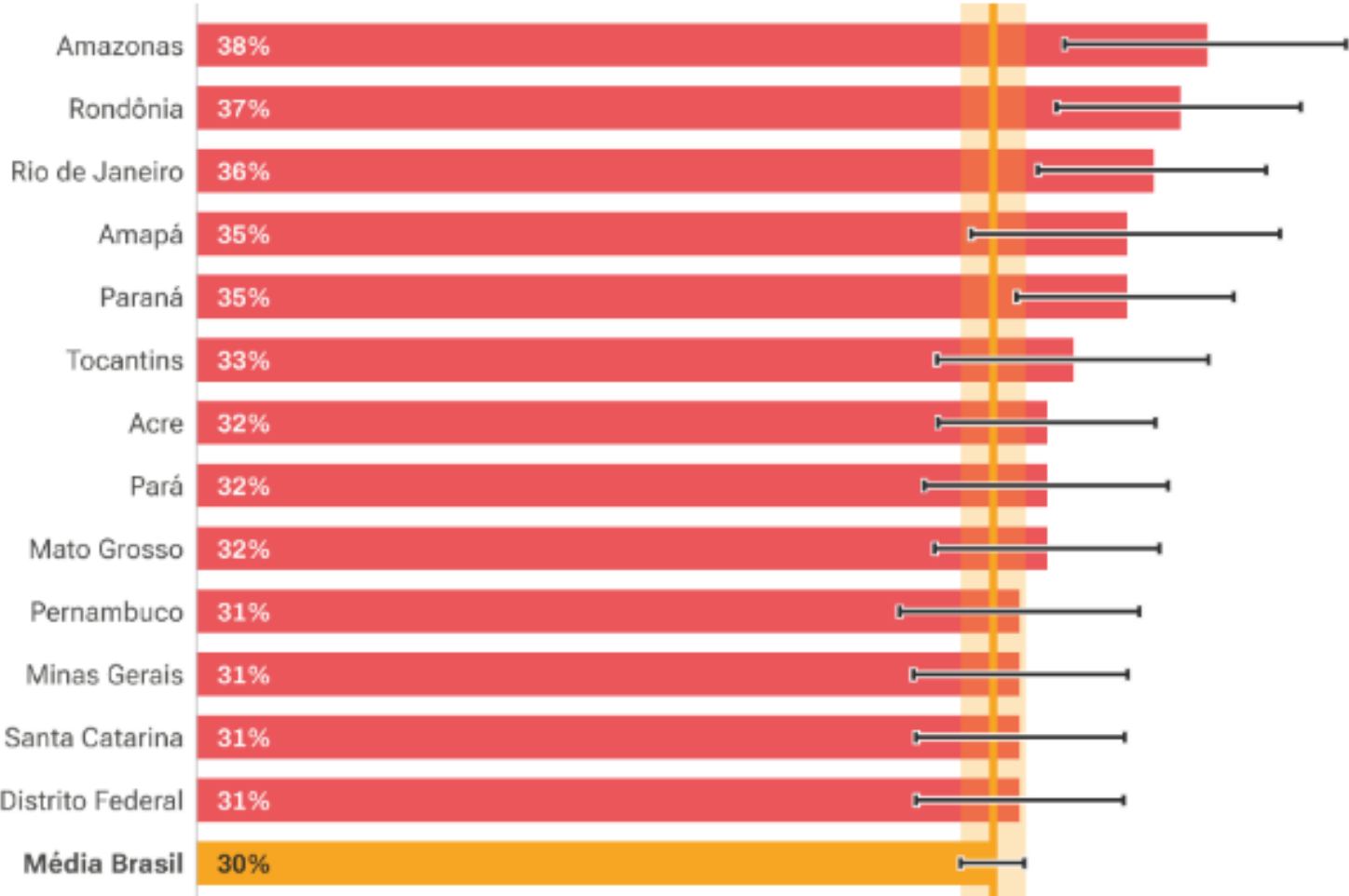


A pesquisa por UF

Nota sobre só existirem dados de UF pro ano de 2023

Distribuição de mulheres que declararam ter sofrido algum tipo de violência doméstica ou familiar provocada por homem em cada unidade da Federação

População feminina - Brasil - 2023



Relatório completo da pesquisa por unidade da Federação

Q Pesquise por estado

Acre

Alagoas

Amapá

Amazonas

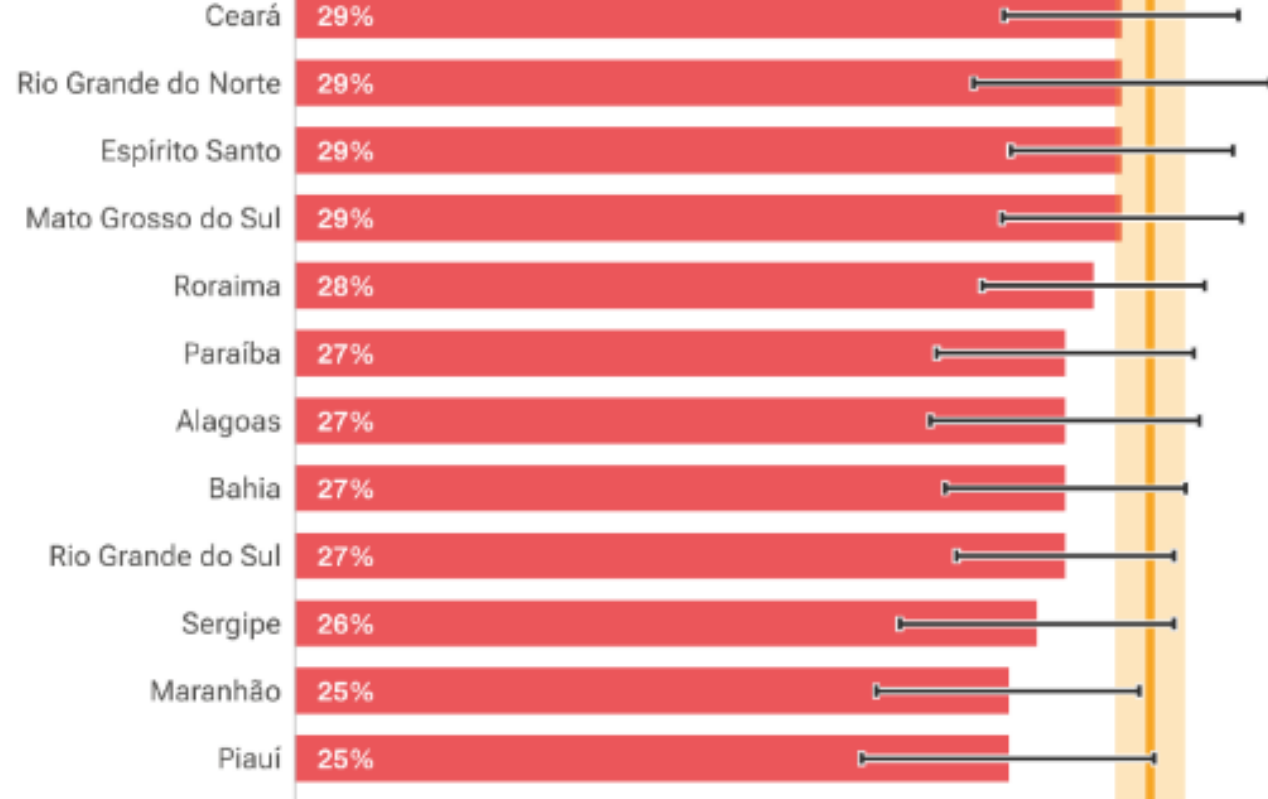
Bahia

Ceará

Distrito Federal

Espírito Santo

Goiás



Mato Grosso

Mato Grosso do Sul

Minas Gerais

Pará

Paraíba

Paraná

Pernambuco

Piauí

Rio de Janeiro

Rio Grande do Norte

Rio Grande do Sul

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21/08/2023 a 25/09/2023

Notas:

(1) Margens de erro e mais resultados disponíveis no Anexo de Tabelas à direita

(2) A pergunta "Você já sofreu algum tipo de violência doméstica ou familiar?" oferecia duas opções de resposta: "sim" e "não". Na sequência perguntou-se: "Essa violência mais grave foi provocada por um homem ou por uma mulher?". Nessa análise foi apresentada apenas a porcentagem de cada unidade federativa às respostas correspondentes à opção "sim" e por um homem respectivamente.



ENGLISH | ESPAÑOL | FRANÇAIS

 Intranet

[Servidor efetivo](#) | [Servidor comissionado](#) | [Servidor aposentado](#) | [Pensionista](#)

 Fale com o Senado

Registros de Violência Doméstica e Sexual®

Dados extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), base alimentada por registros de doenças que devem ser compulsoriamente informadas ao Sistema Único de Saúde (SUS).

ESPECIAL

Álcool e violência

Acumulado de crimes doméstico/familiar e sexual mostra que a maioria dos possíveis agressores não estavam sob suspeita de uso de álcool

Autor do crime estava sob o uso de álcool? (2011-2022)



FILTRAR OCORRÊNCIAS

Ano UF Tipo de violência Faixa etária Escolaridade Raça/Cor

FILTROS SELECIONADOS:

Ano: 2022 X

Exibindo gráficos em ☒ Número absoluto ☐ Taxa por 100 mil mulheres

Violência doméstica, sexual e/ou outras violências

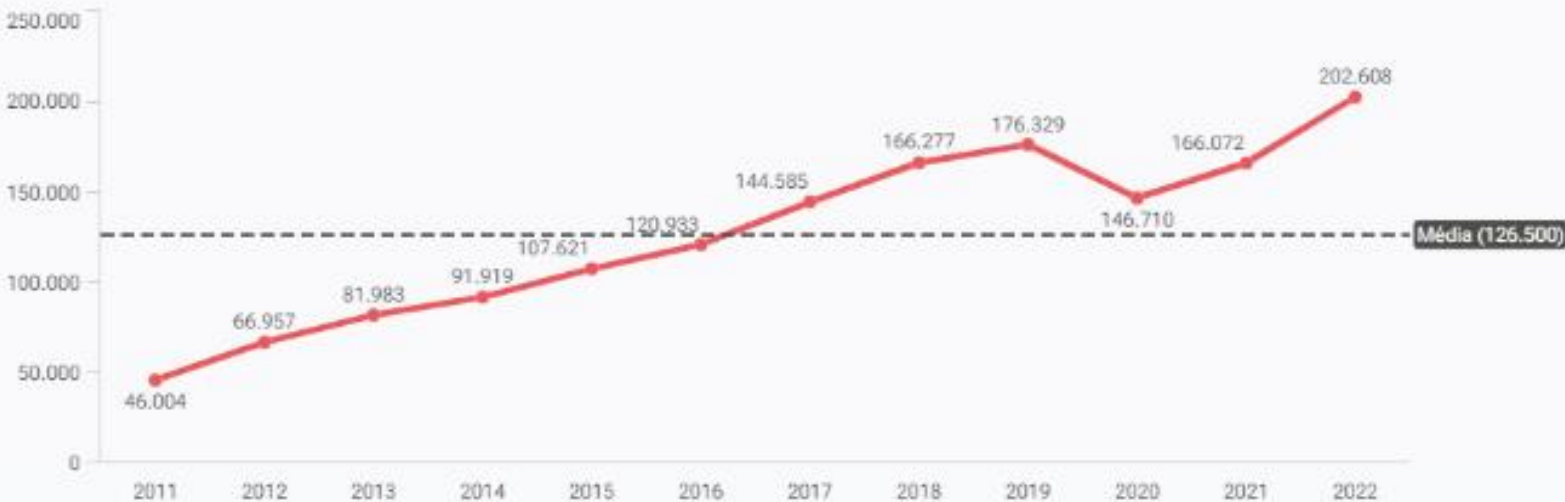
Notificações de violências

202.608 (184,58)
mulheres sofreram algum tipo de violência No Brasil, no ano de 2022

166.072
no ano anterior 2021

22,00%
variação % 2021

Notificações de violência ocorridas



Por Raça/Cor



Por Faixa Etária

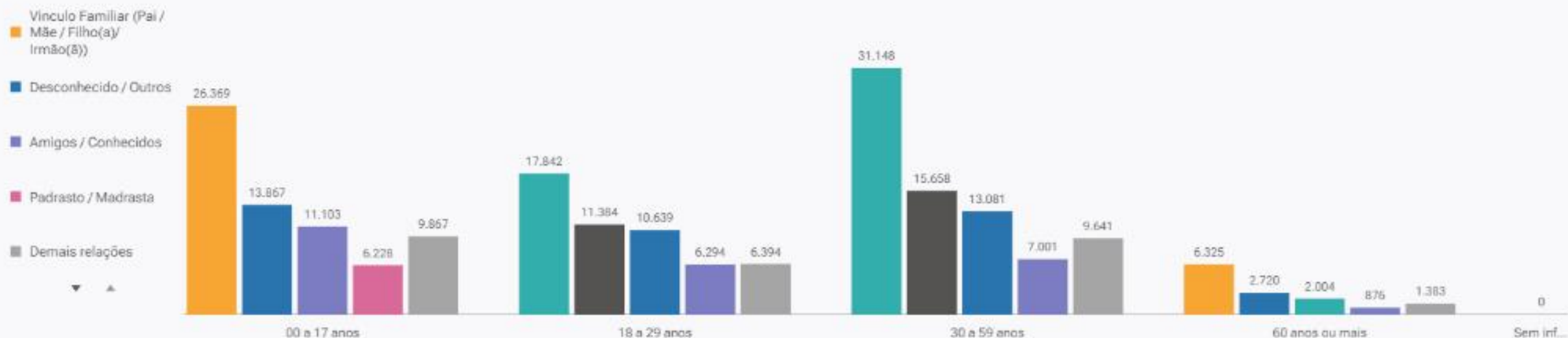


Por Escolaridade





Relação entre faixa etária da vítima e grau de parentesco do possível agressor



ENGLISH | ESPAÑOL | FRANÇAIS

Intranet

[Servidor efetivo](#) | [Servidor comissionado](#) | [Servidor aposentado](#) | [Pensionista](#)

Fale com o Senado



Pesquisa Nacional de Violência contra a Mulher

- Diferenciais:
 - Dados complementares
 - Os dados estaduais inéditos da pesquisa**
 - Possibilidade de análises mais aprofundadas
 - Dados das mulheres que não procuraram os serviços do Estado
 - Índice de subnotificação



Segurança Pública

- Estratégia inicial para obtenção dos dados
- Mudança na rota do trabalho
- Contato e parceria com o Sinesp
- Colocar os dados “ao sol”
- Disponibilidade dos dados — Lei Maria da Penha e PNAINFO
- O Protocolo de Intenções
- Debate sobre a transparência dos dados



PPE (Procedimentos Policiais Eletrônicos)

Presente em 11 estados

Acre	Rio Grande do Norte
Alagoas	Rondônia
Amapá	Roraima
Amazonas	Sergipe
Bahia	Tocantins
Piauí	





Repercussão



247
Publicações



107,3M
Público potencial
(107.385.014)

inte-
pú-
en-

própria Pesquisa Nacional de
Violência contra a Mulher.
Entre as aferições do mapa

cias comuns e 22% foram até
Delegacias Especializadas de
Atendimento à Mulher. A per-
mitia a escolha de
uma resposta.

Accioly, coordena-
rea de parcerias, pes-
pacto do Instituto
pica que a baixa no-
formal pode estar
da a diferentes fa-
de ocorrer por me-
o registro na dele-
um habilitador de
lência. Há também
erência nas institu-
m falar que muitas
brasileiras não têm o
adequado de delega-
ela.

traz ainda um pano-
re a Medida Prote-
lência, recurso que vi-
o agressor afastar-
ma. Dentre 27% das
antes que afirmam
tado o mecanismo,
e viram o agressor

descumprir a ordem.

Para Maria Teresa Prado, co-
ordenadora do Observatório
da Mulher contra a Violência
do Senado Federal, a pesqui-
sa e o mapa são mecanismos
importantes para a busca de
mudanças efetivas.

"É um importante instru-
mento de avaliação de políti-
cas públicas e permite a com-
paração desses dados com a
realidade das mulheres. Os
dados mostram não só núme-
ros, mas dizem respeito à vi-
da e experiência das mulhe-
res reais", afirma.

Os resultados do mapea-
mento foram apresentados
em um evento nesta quarta-
feira (21), no Senado Federal,
em Brasília. O ministro da Jus-
tiça, Flávio Dino, o presidente
do Senado, Rodrigo Pacheco
(PSD-MG), e a procuradora da
Mulher do Senado, senadora
Zenaide Maia (PSD-RN) parti-
ciparam do encontro.

ACERVO FOLHA
Há 100 anos
23.nov.1923

Alemães dizem
não poder pagar
acordo de paz

Realizou-se em Paris, na
França, nesta sexta-feira
(23), uma conferência en-
tre delegados da Alemanha
e membros da comissão de
reparações, composta de
representantes dos países
aliados que participaram
da Guerra Mundial.

Na reunião, os alemães
exposeram, detalhadamen-
te, a atual situação finan-
ceira do país aos integra-
ntes da comissão e alegaram
que seria impossível, ao go-
verno deles, realizar os pa-
gamentos em dinheiro aos
aliados, como cobravam a
França e a Bélgica.

O Tratado de Versalhes,
acordo de paz que foi assi-
nado em 1919, exige que a
Alemanha pague repara-
ções pelos danos causados
pela Guerra Mundial, travi-
da entre 1914 e 1918.

Folha da Noite

lta,
desembo-

Os restos mortais foram encontrados na segunda
(20), aos pés de uma escadaria no topo da "Piaça

marie claire

6 em cada 10 mulheres vítimas de violência no Brasil não procuraram a polícia

Mapa Nacional da Violência de Gênero demonstra ainda que mulheres preferem procurar familiares, amigos e Igreja antes de ir à delegacia; e mais da metade dos casos não são conhecidos por autoridades policiais. Projeto é resultado de parceria entre Senado Federal, Instituto Avon e Gênero e Número

TER SIDO
VÍTIMAS DE
VIOLÊNCIA
DOMÉSTICA

tuto Avon e a Organização Social
Gênero e Número. Os dados da Pes-
quisa Nacional mostram não só nú-
meros, mas dizem respeito à pró-
pria vida e experiência das mulhe-
res reais", afirma Maria Teresa Pra-
do, coordenadora do Observatório.

É os relatos obtidos indicam que a
violência e sua subnotificação podem
ser ainda mais amplas, quando se considera o Índice
de Subnotificação Desconhecida, também apurado
pelo estado. Esse índice se aplica às vítimas que não
nomenam a violência doméstica e familiar como tal,
mas que, quando apresentadas a exemplos, admitem
já ter passado por violência nos últimos 12 meses. De
acordo com os dados, três em cada 10 mulheres bra-
sileiras que não admitiram espontaneamente terem
passado por algum tipo de violência se enquadram

foi a mais subnotificada em todos os
estados brasileiros, enquanto a física
foi a de menor subnotificação.
Somente em Minas Gerais, o índice de
subnotificação para violência
psicológica foi de 98,5%; de 59,9% para
violência física; e de 83,4% para
violência sexual.

"Acreditamos que o enfrenta-
mento da violência contra a mulher
tenha, no lançamento do Mapa, um
marco histórico, em cumprimento
ao artigo 8º da Lei Maria da Penha,
que prevê a sistematização de dados
a serem unificados nacionalmente,
e a avaliação periódica dos resulta-
dos das medidas adotadas", afirma a diretora Executi-
va do Instituto Avon, Daniela Grelin.

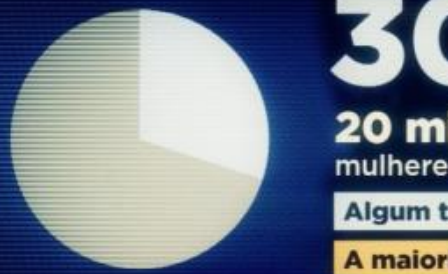
Por isso, o lançamento desta plataforma interati-
va é tão importante para pararmos políticas públi-
cas e ações locais no enfrentamento das violências
contra mulheres e meninas. A plataforma só foi pos-
sível graças a uma colaboração intensa e profícua en-
tre o setor público (Senado) e organizações privadas,
como o Instituto Avon e a Gênero e Número", com-
plementa ela.

DENUNCIA
FORMAL ÀS
AUTORIDADES
POLICIAIS



Fonte: Instituto Avon
Observatório da Mulher Contra a Violência do Senado Federal
Organização de jornalismo de dados Gênero e Número

Fonte: Instituto Avon
Observatório da Mulher Contra a Violência do Senado Federal
Organização de jornalismo de dados Gênero e Número





Não reinventar a roda

- Recursos escassos
- Unindo esforços podemos fazer mais
- melhor aproveitamento de recursos públicos



Reconhecimento

O Mapa da Violência na CSW da ONU em Nova Iorque





Futuro

- Ainda temos muito trabalho pela frente:

Índice de Transparência dos Dados de Violência contra a Mulher



Contatos

omv@senado.leg.br

mapanacional@senado.leg.br

